

ESCOLA: UME OSWALDO JUSTO

ANO: 8º ANOS

PERÍODO: 22/06/2020 A 03/07/2020

INSTRUÇÕES

1 - COPIE E RESPONDA OS QUESTIONÁRIOS NO CADERNO (MANTENHA A ORGANIZAÇÃO DA MATÉRIA)

2 - FAÇA UMA ATIVIDADE POR DIA (SE POSSÍVEL, DURANTE O HORÁRIO DE AULA)

EXEMPLO: PORTUGUÊS (SEGUNDA), MATEMÁTICA (TERÇA), HISTÓRIA (QUARTA) E ETC.

3 - DÚVIDAS E SUGESTÕES DEVEM SER FEITAS NO GRUPO DO FACEBOOK DO SEU ANO. LINKS DISPONIBILIZADOS NA PÁGINA DA ESCOLA (<https://www.facebook.com/umeoswaldo.justo.9>).

4 - AS ATIVIDADES SERÃO CORRIGIDAS E AS NOTAS ATRIBUÍDAS NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.

ESCOLA: UME OSWALDO JUSTO

ANO: 8 ANOS COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

PROFESSOR(ES) : EMÍLIA

PERÍODO: 22/06/2020 A 03/07/2020

1) Escreva cada número a seguir em notação científica:

- a) 2.000 b) 450.000 c) 390.000.000
d) 6.123 e) 0,001
f) 0,07
g) 0,000086 h) 0,0000103

2) Represente cada número escrito em notação científica na forma usual:

- a) $4,9 \cdot 10^2$ b) $7,56 \cdot 10^4$ c) $1,27 \cdot 10^6$ d) $9 \cdot 10^5$
e) $2,8 \cdot 10^{-1}$ f) $3,7 \cdot 10^{-3}$ g) 10^{-5} h) $5,91 \cdot 10^{-4}$

3) A luz viaja a uma velocidade aproximada de 300 mil quilômetros por segundo, o que equivale a percorrer mais de 6 voltas completas em torno da linha do equador ao redor da Terra, por segundo. Represente o número 300 mil em notação científica.

4) Veja como podemos calcular o resultado de $\sqrt{0,04}$ e $\sqrt{0,09}$:

$$\begin{array}{l} \sqrt{4} = 2 \\ \sqrt{0,04} = \sqrt{\frac{4}{100}} = \frac{2}{10} = 0,2 \end{array} \quad \left\| \begin{array}{l} \sqrt{9} = 3 \\ \sqrt{0,09} = \sqrt{\frac{9}{100}} = \frac{3}{10} = 0,3 \end{array} \right.$$

Com base nesses exemplos, calcule:

a) $\sqrt{0,16}$

b) $\sqrt{0,25}$

c) $0,36$

d) $\sqrt{1,96}$

e) $\sqrt{3,24}$

f) $\sqrt{0,0841}$

5) Classifique cada igualdade a seguir em verdadeira ou falsa. Caso ela seja falsa, apresente uma justificativa para sua resposta.

a) $\sqrt{196} = 14$

b) $\sqrt{225} = 215$

c) $\sqrt{324} = 22$

d) $\sqrt{5,76} = 2,4$

e) $\sqrt{0,25} = 0,05$



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME OSWALDO JUSTO

ANO: 8º ANOS

COMPONENTE CURRICULAR :ARTE

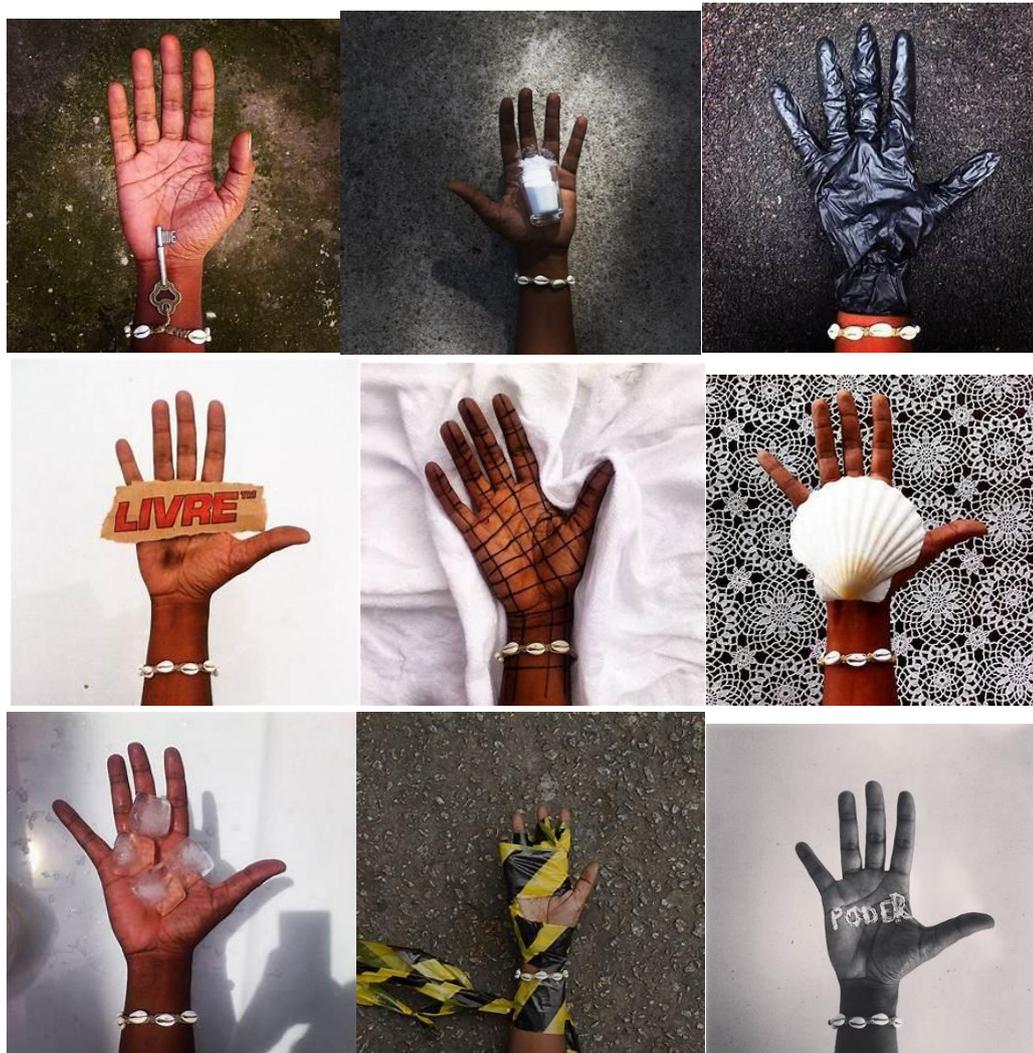
PROFESSOR(ES) : INDRA

PERÍODO DE 22/06/2020 A 03/07/2020

MOISÉS PATRÍCIO, ARTISTA NEGRO NASCIDO NA ANTIGA FAVELA DO JARIM EDITE, ZONA SUL DE SÃO PAULO, EM 1984. SE DEFINE COMO UM CRIADOR DE OBRAS AUTÊNTICAS, MARCADAS PELA INTUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS RAIZES NEGRAS E AFRICANAS. "EU CHEGO EM UM LUGAR E O QUE ME INCOMODA, O QUE ME DÁ A SENSÇÃO DE DESMAIO, DE ALEGRIA, DE TRISTEZA, DE REVOLTA OU DE MANIFESTAÇÃO POLÍTICA, SERÃO OS ATIVAORES A IDEIA.

NA SÉRIE "ACEITA?" O ARTISTA TRABALHA COM FOTOGRAFIAS COMPOSTAS COM A PARTIR E OBJETOS DE SEU COTIDIANO COMO FORMA E CRÍTICA AO RACISMO E A INTOLERÂNCIA.

NA FOTOGRAFIA TAMBÉM SE PODE TRABALHAR COM A UTILIZAÇÃO DE PINTURA, DESENHO OU COLAGEM EM CIMA DA FOTOGRAFIA.



1) PROCURE EM ALGUM JORNAL OU REVISTA UMA FOTOGRAFIA DE ALGUMA PARTE DE UM CORPO, NÃO PRECISA SER A MÃO. RECORTE E TRABALHE EM CIMA DELA COM ALGUMA TÉCNICA DE SUA PREFERÊNCIA, BUSCANDO UM SIGNIFICADO PARA O TRABALHO.

2) NOS EXPLIQUE COMO REALIZOU O TRABALHO, O QUE PRETENDE PASSAR COM ELE, E QUE TÍTULO VOCÊ DEU.



UME OSWALDO JUSTO

ANO: 8º ANOS COMPONENTE CURRICULAR : CIÊNCIA/IP

PROFESSOR(ES) : MARÍLIA/JAQUELINE

PERÍODO DE 22/06/2020 A 03/07/2020

A ciência contra o racismo

Para a biologia, o conceito de "raças" não faz sentido. É que a cor da sua pele é tão determinante quanto a cor dos seus rins.

Por [Da Redação](#) - Atualizado em 9 nov 2017, 17h06 - Publicado em 31 mar 2003, 22h00 (fonte: <https://super.abril.com.br/historia/ciencia-contra-racismo/> acesso em 17/06/2020 as 23h - adaptado)

Poucas coisas mudaram em nós nos últimos 200 mil anos. Naquela época, os primeiros seres humanos modernos surgiam na África e começavam a se espalhar por outros continentes. Eles eram praticamente idênticos aos mais de 7 bilhões de pessoas que habitam hoje o planeta. De lá para cá, os únicos retoques que a nossa espécie sofreu foram pequenas adaptações aos diferentes ambientes - mudanças exteriores para lidar melhor com lugares mais frios, secos ou com ventos mais fortes. O lado triste dessa incrível capacidade de adaptação é que as diferenças físicas foram usadas para avaliar pessoas à primeira vista e atribuir-lhes qualidades e defeitos. Milhões foram escravizados, mortos ou discriminados por causa da aparência física.

As primeiras tentativas científicas de analisar as raças humanas levaram quase sempre à conclusão de que algumas eram mais inteligentes e criativas - ou seja, superiores - às outras. O resultado foram as tentativas de criar uma raça "pura" e as ideologias que levaram a genocídios. "As tragédias geradas por essas teorias fizeram a ciência aceitar que as raças não tinham nada de biológico e que eram apenas um produto da sociedade. O que vemos agora é a tendência de volta à biologia", diz o antropólogo João Baptista Borges Pereira, da USP.

Como nos tornamos diferentes?

Nas regiões menos ensolaradas, a pele negra começou a bloquear demais os raios ultravioleta. Esse tipo de radiação é nocivo em quase todos os aspectos, mas tem um papel essencial no organismo: iniciar a formação na pele de vitamina D, necessária para o desenvolvimento do esqueleto e a manutenção do sistema imunológico. A tendência então foi que populações que migraram para regiões menos ensolaradas desenvolvessem pele mais clara para aumentar a absorção de raios ultravioleta. Em regiões intermediárias, o truque evolutivo foi o bronzeamento - uma camada temporária de melanina para proteger o folato em épocas de sol e produzir vitamina D quando ele não fosse tão forte. Ou seja, de acordo com os novos estudos, a cor da pele é apenas uma forma de regular nutrientes.

Existem raças humanas?

Em 1758, o botânico sueco Carl Linnaeus - o criador do atual sistema de classificação dos seres vivos - deu à humanidade o nome científico de *Homo sapiens* e a dividiu em quatro subespécies: os vermelhos americanos, "geniosos, despreocupados e livres"; os amarelos asiáticos, "severos e ambiciosos"; os negros africanos, "ardilosos e irrefletidos", e os brancos europeus, evidentemente, "ativos, inteligentes e engenhosos". Estava aberta a discussão sobre a existência de raças humanas e o valor de cada uma. Essas características, é óbvio, nunca foram comprovadas, e a principal consequência desse tipo de ideia foram as câmaras de gás nazistas. Após a 2ª Guerra, o baque do Holocausto empurrou a ciência para outro caminho: partir do princípio de que todas as diferenças entre humanos são culturais, e de que as raças humanas não existem do ponto de vista biológico. Uma linha de pensamento reforçada nos anos 70, quando pesquisas passaram a analisar as diferenças entre as proteínas de diversas populações.

Em 2002, uma equipe de sete pesquisadores dos Estados Unidos, França e Rússia comparou 377 partes do DNA de 1 056 pessoas de 52 populações de todos os continentes. O placar final: entre 93% e 95% da diferença genética entre os humanos é encontrada nos indivíduos de um mesmo grupo e a diversidade entre as populações é responsável por 3% a 5%. Ou seja, dependendo do caso, o genoma de um africano pode ter mais semelhanças com o de um norueguês do que com alguém de sua cidade. O estudo também mostrou que não existem genes exclusivos de uma população, nem grupos em que todos os membros tenham a mesma variação genética. "A diversidade

entre as populações está nas diferentes frequências de traços que são encontrados em todo lugar”, diz o biólogo Noah Rosenberg, da Universidade do Sul da Califórnia, Estados Unidos, um dos autores do trabalho.

O preconceito é tão antigo quanto a humanidade, mas o racismo parece não ter mais de 500 anos. “Antes disso, a discriminação era feita em relação à cultura e ao diferente”, diz o antropólogo Kabengele Munanga. Os gregos chamavam de “bárbaro” qualquer pessoa que não falasse sua língua, mas quem a aprendesse não teria maiores problemas. Tudo começou a mudar no final do século 15, quando a Inquisição espanhola obrigou os judeus a se converterem ao catolicismo. Muitos desses cristãos-novos continuaram a praticar os seus ritos, o que levou os católicos a acreditar que havia algo no sangue judeu que impedia a conversão. A solução foi evitar a miscigenação, para que esse sangue não se espalhasse pela população. Na mesma época, os europeus chegaram à África e à América e encontraram seres humanos de aparência diferente da que eles conheciam. “Até então, a humanidade era a Europa. O conceito de branco não existia antes de eles conhecerem o negro”, diz Munanga.

1. Onde surgiram os primeiros seres humanos? As mudanças na aparência decorreram em que circunstâncias?
2. O que era a chamada “raça pura”? E qual a consequência dessa teoria?
3. Qual a função da vitamina D no corpo humano e como ela é produzida?
4. Qual a importância da melanina na pele?
5. O taxonomista Linnaeus nos dividiu em subespécies humanas de acordo com as divisões feitas por ele você se encaixaria em algum grupo? O que pensa das características impostas aos grupos, elas de fato determinam a diversidade dessas populações?
6. Explique o que os estudos recentes nos mostram sobre as diferenças genéticas dos humanos.
7. “Negros têm maior incidência de problemas de saúde evitáveis no Brasil, alerta ONU”. Comente essa afirmação da ONU, quais doenças poderiam ser evitadas e de que forma? (Pesquise).
8. De acordo com o texto, o que seria o racismo?
9. Você já sofreu ou presenciou o racismo? Como ele afeta a sociedade e de que forma podemos acabar com ele?



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME OSWALDO JUSTO

ANO: 8º ANOS

COMPONENTE CURRICULAR : HISTÓRIA

PROFESSOR(ES) : ANA LÚCIA

PERÍODO DE 22/06/2020 A 03/07/2020

Racismo no Brasil

A **mestiçagem**, vista como o "**clareamento**" da população, criou raízes profundas na sociedade brasileira no início do século XX. Assim, os negros foram abandonando a sua cultura africana, substituída por valores brancos, o que faz das vítimas do racismo o seu próprio carrasco.

Contudo, a despeito de décadas de crescimento econômico, as disparidades sociais permanecem.

Em combate ao racismo e também como reconhecimento de sua existência fora criada em 1951 a lei que tornou contravenção penal a recusa de hospedar, servir, atender ou receber cliente, comprador ou aluno por preconceito de raça ou de cor, a "**Lei Afonso Arinos**". Posteriormente, com a **Constituição Federal de 1988**, a lei nº 7716, de 5 de janeiro de 1989, tornou o racismo um **crime inafiançável**.

Art. 1º Serão punidos, na forma desta Lei, os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.

Há também o **racismo institucional**, mais difícil de se identificar, pois a ação racista nem sempre é explícita e, muitas vezes, ela é assumida por uma instituição como parte de um protocolo de ações gerais daquela própria instituição, quando, na verdade, a ação racista só é aplicada contra pessoas negras ou indígenas. Podemos utilizar como exemplo as abordagens truculentas de policiais contra negros e até assassinatos de negros desarmados e rendidos em algumas situações específicas, como aconteceu na cidade de Charlottesville, na Georgia, Estados Unidos, em 2017ⁱ.

Por último, podemos falar do **racismo estrutural**, que é algo que está, de algum modo, preso às estruturas de nossa sociedade.

Essa é a forma de racismo mais branda e de difícil percepção, por isso, um tanto perigosa. Podemos identificar como sintomas dessa forma de racismo o fato de que pessoas negras ganham, segundo estatísticas do censo 2016 do IBGE, menos que pessoas brancas. Também encontramos entre a população negra uma menor escolaridade.

MOVIMENTO BLACK LIVES MATTER

A morte de um homem negro em Minnesota, nos Estados Unidos, causou uma onda de indignação depois da divulgação de um vídeo que mostra um policial branco ajoelhado no pescoço dele. Em 25 de maio, Floyd, um negro americano, de mais de 40 anos, acabou desmaiando depois que um policial apoiou o joelho no pescoço dele durante quase nove minutos, vindo a morrer antes de chegar ao hospital. Isso desencadeou uma série de protestos com o mote Black Lives Matter [Vidas Negras Importam] que se alastrou pelas principais cidades dos EUA e que neste sábado começou a ganhar o mundo."

Leia mais em:

<https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/movimentoblack-lives-matter-toma-ruas-do-mundo-veja-fotos/>

RESPONDA AS PERGUNTAS EM SEU CADERNO DE HISTÓRIA

1-Que fato ocorrido nos E.U.A deu origem ao movimento Black Lives Matter?

2-Em que ano foi criada a Lei Afonso Arinos?

3-Que tipo de crime segundo a Constituição Federal se enquadra o racismo?

4-Dê exemplo de racismo institucional.



UME OSWALDO JUSTO

ANO: 8º ANOS COMPONENTE CURRICULAR : ENSINO RELIGIOSO

PROFESSOR(ES) : ANA LÚCIA/MACHADO

PERÍODO DE 22/06/2020 A 03/07/2020

Cure o Mundo - Tradução da música "Heal the world"

Michel Jackson

Cure o Mundo

Há um lugar no seu coração
E eu sei que é amor
E este lugar pode ser
Muito mais brilhante do que
amanhã

E se você realmente tentar
Você descobrirá que não há
necessidade de chorar
Neste lugar você vai sentir
Que não há mágoa ou
tristeza

Há caminhos para chegar lá
Se você se importa o
suficiente com os que vivem
Faça um pequeno espaço
Faça um lugar melhor

Cure o mundo
Faça dele um lugar melhor
Para você e para mim
E toda a raça humana
Há pessoas morrendo
Se você se importa o
suficiente com os que vivem
Faça dele um lugar melhor
Para você e para mim

Se você quer saber o porquê
Há amor que não pode mentir
O amor é forte
Ele só se importa em dar
alegria

Se nós tentarmos, nós
veremos
Nesta bênção
Não podemos sentir medo ou
temor
Paramos de existir e
começamos a viver

Assim sentiremos que sempre
O amor é suficiente para
crescermos
Então faça um mundo melhor
Faça um mundo melhor

Cure o mundo
Faça dele um lugar melhor
Para você e para mim
E toda a raça humana
Há pessoas morrendo
Se você se importa o
suficiente com os que vivem
Faça um lugar melhor
Para você e para mim

E o sonho no qual fomos concebidos
Revelará um rosto alegre
E o mundo no qual uma vez acreditamos
Brilhará novamente em graça
Então por que continuamos sufocando a vida?
Ferindo a Terra,
crucificando sua alma
Mas é claro ver
Que este mundo é divino,
seja a luz de Deus

Nós podemos voar tão alto
Nunca deixe nossos espíritos morrerem
No meu coração eu sinto
Vocês todos são meus irmãos
Criem um mundo sem medo
Juntos nós choraremos
lágrimas de alegria

Veja as nações transformarem suas espadas
Em arados
Nós realmente poderíamos chegar lá
Se você se importasse o suficiente com os que vivem
Faça um pequeno espaço
Para fazer um lugar melhor

Cure o mundo
Faça dele um lugar melhor
Para você e para mim
E toda a raça humana

Há pessoas morrendo
Se você se importa o suficiente com os que vivem
Faça dele um lugar melhor
Para você e para mim

Cure o mundo
Faça dele um lugar melhor
Para você e para mim
E toda a raça humana
Há pessoas morrendo
Se você se importa o suficiente com os que vivem
Faça um lugar melhor
Para você e para mim

Cure o mundo
Faça dele um lugar melhor
Para você e para mim
E toda a raça humana
Há pessoas morrendo
Se você se importa o suficiente com os que vivem
Faça um lugar melhor
Para você e para mim

Há pessoas morrendo
Se você se importa o suficiente com os que vivem
Faça um lugar melhor
Para você e para mim
Há pessoas morrendo
Se você se importa o suficiente com os que vivem
Faça um lugar melhor
Para você e para mim
Você e para mim

1. O texto fala em curar o mundo. Como cada um de nós pode ajudar a fazer isso, de acordo com o texto?
2. De que forma o Homem continua ferindo a Terra?



UME OSWALDO JUSTO

ANO: 8º ANOS COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS

PROFESSOR(ES) : DANÚZIA

PERÍODO DE 22/06/2020 A 07/03/2020

Article 19 of the Universal Declaration of Human Rights

Everyone has the right to freedom of opinion and expression; this right includes freedom to hold opinions without interference and to seek, receive and impart information and ideas through any media and regardless of frontiers.



- Com base no texto acima, o que é a liberdade de opinião e expressão? Explique com a suas palavras.
- Como você pode fazer a sua parte para promover e defender a liberdade de expressão através de atividades práticas?
- Na sua opinião, que atitudes ou práticas no dia-a-dia demonstram o desrespeito com a liberdade de expressão e opinião?
- Escreva os significados em Português das palavras da figura 2.
- Agora escolha uma palavra da figura 2 que mais lhe chamar a atenção e expresse (escrevendo em Português) o seu sentimento com relação a essa palavra.

UME OSWALDO JUSTO

ANO: 8º ANOS

COMPONENTE CURRICULAR: ED.FÍSICA

PROFESSOR(ES) MARCOS

PERÍODO DE 22/06/2020 A 03/07/2020

TEMA: RACISMO – PARA ALÉM DOS ESPORTES

O RACISMO ACONTECE NOS ESPORTES E TAMBÉM FORA DELE. MAS VOCÊ SABE O QUE É RACISMO? "RACISMO CONSISTE NO **PRECONCEITO** E NA **DISCRIMINAÇÃO** QUE ESTABELECE QUE UMA RAÇA SEJA SUPERIOR A OUTRA".

ESTE TEMA FOI RETOMADO COM MUITA FORÇA DEVIDO A MORTE BRUTAL DO AMERICANO GEROGE FLOYD, QUE DEPOIS DE IMOBILIZADO SOFREU POR FALTA DE AR ATÉ A MORTE PORQUE O POLICIAL BRANCO TINHA O SEU JOELHO NO SEU PESCOÇO.

NO BRASIL MIGUEL, UMA CRIANÇA NEGRA E FILHO DE UMA EMPREGADA NEGRA, MORREU AO CAIR DO NONO ANDAR DE UM PREDIO, PORQUE A PATROA BRANCA DEIXOU-O DENTRO DE UM ELEVADOR SOZINHO. TRÁGICO MAIS REAL. E NOS ESPORTES ISSO TAMBÉM ACONTECE? SIM E HÁ MUITO TEMPO.

NAS OLIMPÍADAS DE 1932, NA ALEMANHÃ E QUE PREGAVA QUE A ÚNICA RAÇA BOA ERA A DOS BRANCOS, O SEU LIDER HITLER NÃO FOI COMPRIMENTAR O CAMPEÃO POR SER NEGRO. O PROTESTO DO ATLETA FOI ERGUER O BRAÇO DIREITO COM OS PUNHOS CERRADOS.

NO BRASIL DESTACO O CASO DO JOGADOR E GOLEIRO DE FUTEBOL ARANHÃ QUE XINGADO DE "MACACO" PELA TORCEDORA DO GRÊMIO, BRANCA, EM 2016. PURO RACISMO.



IMAGEM 1932



IMAGEM GOLEIRO ARANHA



TORCEDORA XINGANDO

RESPONDA.

- 1 - O QUE VOCÊ ENTENDEU SOBRE O RACISMO?
- 2 - FAÇA UM RELATO SE VOCÊ JÁ VIVENCIOU OU PRESENCIOU UM ATO RACISTA.



UME OSWALDO JUSTO

ANO: 8º ANOS COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS

PROFESSOR(ES) : SILVANA

PERÍODO DE 16/06/2020 A 01/07/2020

“Não há raças, o cérebro dos homens é o mesmo. Existem racistas. Nós devemos superá-los com a sabedoria” (em itálico e negrito)

O texto abaixo, intitulado NEGRO DRAMA, é a letra de uma canção do grupo de rap brasileiro Racionais MCs, lançada no álbum NADA COMO UM DIA APÓS O OUTRO DIA, em 2002. Leia-o atentamente e responda às questões que seguem.

Negro drama Entre o sucesso e a lama Dinheiro, problemas Invejas, luxo, fama Negro drama Cabelo crespo E a pele escura A ferida, a chaga A procura da cura Negro drama Tenta ver E não vê nada A não ser uma estrela Longe meio ofuscada Sente o drama O preço, a cobrança No amor, no ódio A insana vingança Negro drama Eu sei quem trama E quem 'tá comigo O trauma que eu carrego Pra não ser mais um preto fodido O drama da cadeia e favela Túmulo, sangue Sirene, choros e vela Passageiro do Brasil São Paulo Agonia que sobrevivem Em meia as zorras e covardias Periferias, vielas, cortiços Você deve tá pensando O que você tem a ver com isso Desde o início Por ouro e prata Olha quem morre Então veja você quem mata Recebe o mérito, a farda Que pratica o mal Ver o pobre, preso ou morto Já é cultural Histórias, registros Escritos Não é conto Nem fábula Lenda ou mito Não foi sempre dito Que preto não tem vez Então olha o castelo e não Foi você quem fez cuzão Eu sou irmão Dos meus trutas de batalha Eu era a carne Agora sou a própria navalha Tim tim Um brinde pra mim Sou exemplo, de vitórias Trajetos e glórias O dinheiro tira um homem da miséria Mas não pode arrancar De dentro dele A favela São poucos Que entram em campo pra vencer A alma guarda O que a mente tenta esquecer Olho pra trás Vejo a estrada que eu trilhei Mó' cota Quem teve lado a lado E quem só fico na bota Entre as frases Fases e

várias etapas Do quem é quem Dos mano e das mina fraca Hum Negro drama de estilo Pra ser E se for Tem que ser Se temer é milho Entre o gatilho e a tempestade Sempre a provar Que sou homem e não um covarde Que Deus me guarde Pois eu sei Que ele não é neutro Vigia os rico Mas ama os que vem do gueto Eu visto preto Por dentro e por fora Guerreiro Poeta entre o tempo e a memória Hora Nessa história Vejo o dólar E vários quilates Falo pro mano Pra que não morra, e também não mate O tic tac Não espera veja o ponteiro Essa estrada é venenosa E cheia de morteiro Pesadelo Hum É um elogio Pra quem vive na guerra A paz nunca existiu Num clima quente A minha gente sua frio Vi um pretinho Seu caderno era um fuzil Negro drama, Negro drama, Negro drama Ó só quanto negro drama reunido na Zona Leste nessa tarde de noite de domingo, ó só Essa é pra você por que, essa é pra você, han Essa é pra você por que, essa é pra você, essa é pra você Descendente de escravo que não teve direito a idenização Olha só, daria um filme, huh Uma negra E uma criança nos braços Solitária na floresta De concreto e aço Veja Olha outra vez O rosto na multidão A multidão é um monstro Sem rosto e coração Hey São Paulo Terra de arranha-céu A garoa rasga a carne É a torre de babel Família brasileira Dois contra o mundo Mãe solteira De um promissor Vagabundo Luz, câmera e ação Gravando a cena vai Um bastardo Mais um filho pardo Sem pai Hei Senhor de engenho Eu sei Bem quem você é Sozinho, 'cê num guenta Sozinho 'Cê num entra a pé 'Cê disse que era bom E a favela ouviu, lá também tem Whiskey, red bull Tênis Nike e fuzil Admito Seus carro é bonito, sim Eu não sei fazê Internet, video-cassete Os carro loco Atrasado Eu 'tô um pouco sim 'Tô Eu acho Só que tem que Seu jogo é sujo E eu não me encaixo Eu sou problema de montão De carnaval a carnaval Eu vim da selva Sou leão Sou demais pro seu quintal Problema com escola Eu tenho mil Mil fita É, inacreditável, mas seu filho nos imita No meio de vocês Ele é o mais esperto Gíngua e fala gíria Gíria não, dialeto Esse não é mais seu Hó Subiu Entrei pelo seu rádio Tomei 'Cê nem viu Nóis é isso ou aquilo Que você não dizia Seu filho quer ser preto Rhá Que irônia Cola o pôster do 2Pac ai Que tal Que 'cê diz Sente o negro drama Vai Tenta ser feliz Ei bacana Quem te fez tão bom assim O que 'cê deu O que 'cê faz O que 'cê fez por mim Eu recebi seu tic Quer dizer kit De esgoto a céu aberto E parede madeirite De vergonha eu não morri Eu 'tô firmão Eis me aqui Voce não 'Cê não passa Quando o mar vermelho abrir Eu

sou o mano Homem duro Do gueto, brow obá Aquele louco Que não pode errar Aquele que você odeia Amar nesse instante Pele parda Ouço funk E de onde vem Os diamantes Da lama Valeu mãe Negro drama Drama, drama Fonte: LyricFind Mais resultados Outras pessoas também pesquisaram Mostrar menos Racionais MC's - Negro Drama (Letra e música para ouvir) - Negro drama, entre o sucesso e a lama / Dinheiro, problemas, invejas, luxo, fama ... <https://m.letras.mus.br> > racionais-mc

<https://youtu.be/3pTzAo-FnMQ>

Responda:

- 1) No título "Negro Drama ", que sentidos a palavra 'negro' adquire?
- 2)- Se a ordem das palavras fosse alterada para "Drama Negro ", o sentido seria diferente? Por quê?
- 3)- Ao cantar os versos " O dinheiro tira um homem da miséria/Mas não pode arrancar/ de dentro dele/ A favela", a quem o rapper se refere?
- 4)- A que se referem as palavras: "Crime, futebol, música "?
- 5)- O drama vivido pelos negros não é de hoje. Em qual trecho esse passado é retomado?
- 6)- Cite um trecho da música que mostre que esse drama não incomoda as pessoas.
- 7)- Qual palavra representa a polícia?
- 8)- O rap é ouvido apenas nas favelas. Quais trechos da música confirmam ou refutam essa afirmação?

9)- Em que momento há um apelo religioso na música?

10)- A letra da música contém algumas palavras consideradas de "baixo calão". Você acha que a presença delas se justifica? Explique.

11)- Percebe-se na letra desvios da Língua padrão. Identifique-os. Por que você acha que eles foram mantidos?

12)- Você conhece outras letras de rap ou outros rappers nacionais ou estrangeiros? Cite-os e escreva quais são os seus favoritos, justificando suas preferências.

ATIVIDADE 2

Leia a notícia a seguir

Um menino de 5 anos morreu, nesta terça-feira (2), após cair do 9º andar de um prédio no bairro de São José, no Centro do **Recife**. Segundo a Polícia Militar, o caso ocorreu às 13h, no Condomínio Píer Maurício de Nassau, um dos imóveis do conjunto conhecido como "Torres Gêmeas". A mãe dele trabalhava no quinto andar do prédio **(veja vídeo acima)**.

Miguel Otávio Santana da Silva era filho de uma empregada doméstica. O perito criminal André Amaral, que esteve no local para as primeiras investigações, informou que é possível informar a altura da queda. "Ele caiu de uma altura aproximada de 35 metros", afirmou o profissional.

Para Amaral, os vestígios apontam para um acidente. "Fizemos o levantamento do local, constatamos alguns elementos materiais e verificamos que se trata de uma natureza da acidental", declarou.

A perícia identificou, por meio das imagens de câmeras de segurança, que ele apertou diversos botões do elevador. "Disseram que ele estava procurando a mãe", disse o perito.

A PM informou, por meio de nota, que a vítima foi socorrida pela mãe e por um médico, que mora no edifício. A polícia não informou se a mulher trabalha na casa do profissional de saúde.

No momento em que foi socorrida, a criança ainda estava viva, mas morreu logo em seguida. Ela foi levada para o Hospital da Restauração (HR), no bairro do Derby, também na região central da capital pernambucana.

Agora responda:

- 1)- O que aconteceu?
- 2)- Com quem?
- 3)- Onde?
- 4)- Como?
- 5)- Quando?
- 6)- Por quê?
- 7)- Faça um comentário pessoal sobre esse fato. (mínimo 10 linhas)

ATIVIDADE 3

- Tendo como referência a letra da música "Negro Drama" e a notícia da morte do garoto Miguel, escreva um texto opinativo sobre o tema "RACISMO NA CIDADE GRANDE - TEMPOS DE PANDEMIA".

Seu texto deve apresentar as seguintes características:

- título polêmico ou provocador
- parágrafo introdutório: apresentação dos elementos principais da ideia
- desenvolvimento: exposição dos argumentos em defesa de seu ponto de vista
- conclusão: fechamento das ideias apresentadas ao longo do texto
- predominância dos verbos no presente
- linguagem objetiva (3ª pessoa) ou subjetiva (1ª pessoa)
- respeito norma padrão da Língua, evitando marcas utilizadas na oralidade

BOM TRABALHO!